

Centro de Nanotecnologia do INT é recredenciado como Laboratório Estratégico do SisNano



O Centro de Caracterização em Nanotecnologia para Materiais e Catálise (Cenano) do Instituto Nacional de Tecnologia (INT) teve renovada a sua integração ao SisNano – Sistema Nacional de Laboratórios em Nanotecnologias –, na categoria de Laboratório Estratégico. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União de 24 de março, na forma do extrato do Acordo de Cooperação Técnico-Científica entre o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e o INT, estendendo este período de integração por mais quatro anos (2020-2023), podendo ainda ser prorrogado até 2024.

Nesta nova fase, o Programa SisNano se renovou a partir do resultado da Chamada Pública MCTIC/CNPq nº 18/2019, com base na avaliação realizada principalmente sobre a infraestrutura ofertada e resultados alcançados na primeira fase de atuação do Sistema, dedicado a disponibilizar acesso de laboratórios para usuários públicos e privados para pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) em nanotecnologias, mediante submissão de projetos ou requisição de serviços.



O Cenano prossegue na categoria Laboratório Estratégico, comprometendo-se a cumprir uma das demandas do programa que prevê a dedicação de até 50% da carga horária ao atendimento de usuários externos.

Na fase atual, o Projeto SisNano tem como coordenadora pelo Cenano Fabiana M. T. Mendes e, como vice-coordenadora, Andréa Duarte de Farias, ambas da Divisão de Catálise e Processos Químicos do INT.

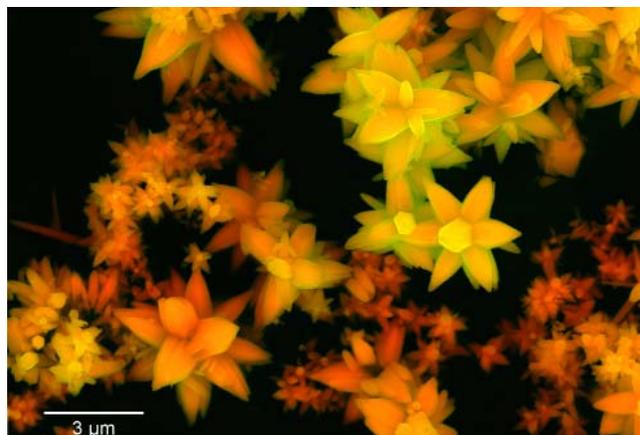
“A equipe do Cenano está alinhada para atender às diretrizes que priorizam a realização de projetos em conjunto com empresas, assim como a prestação de serviços, visando alavancar a inovação em diversos setores por meio da nanotecnologia, que será uma das principais demandas dessa fase do Programa SisNano, atuando assim como instrumento de apoio às políticas governamentais e contribuindo para o avanço tecnológico do país” – destaca Fabiana Mendes.

A coordenadora do Projeto SisNano/Cenano lembra que os laboratórios participantes do programa devem atuar não só em pesquisa, mas também na formação de recursos humanos e transferência de conhecimentos para a sociedade. Para isso, o Cenano deverá contar também com um programa de divulgação e educação em ciência, com a meta de difundir conhecimento científico envolvendo nanotecnologias e buscar interação com diversos setores econômicos do país.

A seleção do SisNano avaliou 64 propostas de centros de nanotecnologia e nanociência, chegando ao credenciamento de 23 Laboratórios Estratégicos, distribuídos pelas cinco regiões do País. Até 2023, cada um destes laboratórios deverá receber apoio de R\$ 6 milhões para execução de seus projetos, que contemplam áreas específicas.



No Cenano, pesquisadora do INT opera o XPS (espectrômetro de fotoelétrons por raios-X) para examinar superfícies em dimensões nanométricas.



No caso do Cenano, o plano de trabalho estabelecido está focado nas atividades de P&D em Materiais e Catálise. O Laboratório Estratégico do INT atuará diretamente nos projetos de inovação com empresas, mas também na pesquisa básica, no domínio da nanotecnologia e no aprimoramento contínuo das técnicas de espectroscopia (XPS) e microscopia eletrônica (MEV e MET).

Os projetos a serem desenvolvidos no laboratório possuem ação transversal e atendem às demandas estratégicas do país, possuindo entre seus temas prioritários aplicações na área de saúde, meio ambiente e energia (tradicionais e renováveis). Os estudos e análises conduzidos no Cenano/INT permitem que a nanotecnologia auxilie os avanços tecnológicos em diversas áreas, como biocombustíveis, corrosão, dispositivos médicos implantáveis e processos químicos, dentre outros.

“Ainda com os recursos disponibilizados na primeira fase do programa, foi possível a expansão do Cenano, com instalação, modernização e treinamento em novos equipamentos, como, por exemplo, o ultracriomicrotomo, usado no preparo de amostras poliméricas e biológicas, que aumentaram o espectro de atuação do laboratório” – ressalta Andréa Farias. Os recursos do SisNano propiciaram a manutenção e o funcionamento, principalmente dos microscópios eletrônicos de transmissão e varredura.

“O SisNano trouxe a possibilidade de mantermos disponíveis as técnicas e atender a empresas em projetos relevantes. Como destaque podemos citar o atendimento e estabelecimento de parcerias, ao longo dos anos, com várias empresas, como L’Oréal, Mahle Metal Leve, Santa Luzia, Petrobras, Vallourec, Suzano, Lanxess, Polimera, CBMM, Oxiteno, Elekeiroz e Braskem. Além disso, trouxe inúmeras parcerias internacionais já consolidadas” – completa a vice-coordenadora do Projeto SisNano/Cenano.

Para acesso aos usuários externos, o Cenano mantém, neste portal, a página www.int.gov.br/nanotecnologia. ●